

SITUAÇÃO DO MERCADO DE ETANOL¹

Junho de 2021

O mercado de biocombustíveis segue sob indefinição, por um lado em função das pressões de senadores para alívio nas obrigações no âmbito do *Renewable Fuel Standard Program* (RFS) por refinarias de petróleo; e pelo outro, por meio de congressistas pleiteando maiores ações do USDA para salvaguardar a produção e o mercado de biocombustíveis. Ao mesmo tempo, o governo americano busca a descarbonização da economia e recentemente anunciou auxílio ao setor de biocombustíveis. O USDA destinará US\$ 700 milhões em ajuda às usinas produtoras, como resposta a um pleito insistente do setor, que se sentiu preterido nas ajudas ofertadas pelo *Coronavirus Food Assistance Program* (CFAP) ao longo de todo o ano de 2020.

Destaca-se, entretanto, a decisão mais recente da Suprema Corte Americana que autorizou a concessão da extensão de isenções ao cumprimento do RFS pelas pequenas refinarias, mesmo que isenções previamente concedidas estejam vencidas. Com isso, empresas que não apresentem uma contínua dificuldade financeira, poderão solicitar a extensão do benefício. Uma das Ministras da Suprema Corte, cujo voto foi vencido na decisão, alegou que uma refinaria poderia solicitar o usufruto de uma isenção garantida em 2010 no ano de 2040.

Em que pese ainda existam 70 pedidos de extensão, não há qualquer garantia de que a EPA irá aprová-los. De acordo com as regras do programa, o pedido deve ser tecnicamente fundamentado.

Os preços do etanol pagos ao produtor nas principais praças monitoradas pelo USDA ainda estão muito superiores à média dos últimos 5 anos. O preço médio do etanol, por galão, chegou a US\$ 2,21 em Iowa; US\$ 2,37 na região Leste do *Cornbelt*; US\$ 2,29 em Minnesota; e US\$ 2,26 em South Dakota. Os preços *spot* do milho também seguem um patamar elevado, variando de US\$ 6,08/bushel em Indiana (mínimo) a US\$ 7,75 em Illinois (máximo).

Com relação à produção interna, a *U.S. Energy Information Administration* (EIA) informou que a produção de etanol nos três primeiros meses do ano chegou a 3,4 bilhões de galões (ou 81,1 milhões de barris) - uma queda de quase 11% em comparação com o mesmo período do ano passado. A produção de etanol em 2020 alcançou 13,9 bilhões de galões (331,6 milhões de barris), valor 11,7% inferior ao registrado em 2019.

As importações americanas do produto brasileiro seguem em baixa. Segundo informações do sistema GATS/USDA, até o momento foram importados US\$ 146,5 milhões de etanol brasileiro

¹ Com adaptações ao original inserido no processo administrativo referenciado.

(HS-6: 220410) – uma queda de 66% em relação ao mesmo período do ano passado. Em 2020, período em que houve grave problema no sistema produtivo americano devido à pandemia, o Brasil exportou US\$ 540,75 milhões.

Resumo de notícias

Um artigo publicado em [março de 2021](#), pela agência de notícias Reuters, informou que a *Environmental Protection Agency* (EPA) estaria considerando publicar os mandatos para a mistura de biocombustíveis para os anos de 2021 e 2022 de forma conjunta, tendo em vista que a pandemia do coronavírus gerou atrasos na definição das regras. Inicialmente, o órgão previa a que a mistura dos biocombustíveis seria crescente a cada ano e a meta inicial para 2022 estipulava a adição de 36 milhões de galões de produto. O mandato é definido tradicionalmente de forma anual, conforme regras do *Renewable Fuel Standard Program* (RFS).

Entretanto, no [mês de maio](#), a imprensa já indicava que, muito provavelmente, a EPA manteria os mesmos padrões publicados para 2020, já que a diminuição da demanda de combustíveis em decorrência dos impactos da pandemia ainda estaria presente. Naquele ano, o padrão estabelecido determinava que as refinarias deveriam adicionar 20,09 bilhões de galões de biocombustíveis aos combustíveis convencionais.

Em 9 de junho, vinte e dois congressistas assinam carta endereçada ao Secretário de Agricultura Americano, Tom Vilsack, agradecendo o anúncio de investimento de US\$ 18,4 milhões em ajuda aos produtores de biocombustíveis através do *Higher Blends Infrastructure Incentive Program* (HBIIP). Além disso, a carta pleiteou auxílio para o setor através do *Pandemic Assistance for Producers*, com o uso de fundos advindos da Lei de Dotações Consolidadas de 2021. Especificamente, os congressistas solicitam que parte dos US\$ 6 bilhões disponíveis pela Lei fossem utilizados em assistência à indústria de biocombustíveis, na forma de pagamentos por galão produzido no primeiro quadrimestre de 2020, utilizando a produção de 2019 como *benchmark*.

No dia [11 de junho](#), outro artigo da Reuters relata que, em resposta à pressão de sindicatos e senadores, a administração atual dos Estados Unidos estaria considerando dar alívio às refinarias americanas em face das exigências do RFS. A razão, seria o elevado custo para a aquisição de RINs (*Renewable Identification Number*) – um tipo de crédito para quem não faz o blend com biocombustíveis. A pressão estaria vindo de senadores democratas, do Estado do Delaware, estado de origem do Presidente Joe Biden. Entretanto, a EPA não informou se medidas seriam oficialmente tomadas. A notícia levou o Senador Chuck Grassley (R-Iowa) a fazer um apelo ao Presidente para "não ceder a interesses especiais", mas apoiar os agricultores. Posteriormente, a imprensa relatou que algumas refinarias acumulariam obrigações perante o RFS na ordem de [US\\$ 1,6 bilhão](#) – isto é, precisariam adquirir esse valor em RINs.

Recentemente, no dia 15 de junho, o USDA anunciou mais uma etapa de seu programa de auxílio aos produtores rurais, por meio da [Pandemic Assistance for Producers Initiative](#). De acordo com

o anúncio, o órgão irá alocar US\$ 700 milhões exclusivamente para produtores de biocombustíveis. Desde janeiro de 2021, o USDA já destinou cerca de US\$ 11 bilhões em auxílio aos agricultores americanos. Dessa forma, entendo que o Secretário atendeu o pleito do dia 9 de julho, feito pelos Congressistas do *caucus* dos biocombustíveis.

Na última sexta-feira, [dia 25 de junho](#), uma decisão da Suprema Corte acabou por favorecer as pequenas refinarias. A decisão da 10ª Corte de Apelações, que, em 2020, não permitiu que pequenas refinarias solicitassem isenção do mandato do RFS caso a isenção prévia estivesse prescrita, foi revertida. Com o anúncio do julgado, o mercado futuro de milho e de óleo de soja sofreu queda. Entretanto, de acordo com especialistas, é possível que a produção de etanol e biodiesel não sejam afetadas, mas provavelmente contribuirá para mais incertezas no mercado. Apesar de a administração Trump ter concedido um recorde de isenções (88 durante toda sua gestão), ainda restariam pendentes outros 70 pedidos adicionais referentes aos anos 2011 a 2020 – a decisão da Suprema Corte abre a porta para a concessão desses pedidos. A *Renewable Fuel Association* estima que até 3,3 bilhões de galões poderiam ser afetados caso a EPA autorize a isenção de todos esses pedidos.